

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

11.º ANO CURSOS ARTÍSTICOS ESPECIALIZADOS

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) da disciplina de História da Cultura e das Artes visam identificar os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que os alunos devem desenvolver no contexto desta disciplina, com vista à construção das competências previstas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PA). Estruturam-se a partir do programa desta disciplina – lecionada no Curso Secundário de Dança –, o qual contempla um tronco comum a todas as áreas artísticas abrangidas pelos Cursos Artísticos Especializados (Artes Visuais e Audiovisuais, Dança e Música) e indicadores específicos para cada uma delas, bem como as categorias analíticas: Tempo, Espaço, Biografia, Local, Acontecimento, Sínteses e Casos Práticos.

Procura-se munir os alunos com noções de geografia histórica e de diversidade cultural, com a subsequente capacidade de relativizar, de aceitar o outro e o diferente; de compreender as implicações multicausais dos fenómenos artísticos e dos comportamentos humanos; de usar e valorizar a escrita, o discurso oral ou a expressão artística como atos de intervenção e participação; de ter uma melhor consciência das mudanças; de saber identificar, respeitar e usufruir o património cultural e ambiental; de ter uma perspetiva crítica perante as fontes, exercitando o raciocínio dedutivo e indutivo.

Tendo como orientação geral a contextualização estética e histórica, privilegiando para isso a análise crítica de obras/objetos de arte, no contexto da área artística de Dança pretende-se que o aluno identifique elementos estruturantes do movimento humano, contacte com diferentes conceções corporais, considere diferentes formulações coreográficas e contemple as diferentes funções da dança que decorrem de diferentes contextos espaciais e temporais. A dança é uma atividade universal que assumiu ao longo da História diferentes funções na vida humana, sejam elas a ritual, a cultural, a laboral, a do divertimento, a teatral ou performativa. Ao longo da História,

as diferentes formas de dançar são assim definidas pelos corpos que as praticam, pela indumentária usada, por convenções sociais ou por regras mais específicas. Considera-se, assim, muito relevante que o aluno tenha conhecimento das várias formas, vertentes, contextos e técnicas que a dança evidenciou ao longo dos tempos, enquanto manifestação histórica, cultural e civilizacional.

Deve-se procurar, sempre que possível, privilegiar uma articulação curricular das diferentes componentes da formação, como seja, o estudo conjunto de movimentos estéticos da literatura ou de enquadramentos filosóficos de determinados contextos históricos (componente de formação geral), o estudo de concordâncias estéticas e mesmo parcerias criativas ao longo da História, por exemplo com a disciplina de Música (componente de formação científica) ou um estudo contextualizado da definição técnica da dança assim como da orientação estética da criação na área ao longo dos tempos (componente de formação técnica artística). Neste sentido, e reforçando esta última conexão, é deveras importante a abordagem, simultaneamente teórica e prática, ao estudo do repertório específico de dança, promovendo a análise regular de repertório coreográfico/performativo, obrigando assim à definição de critérios de observação e à aquisição de terminologia específica. Esta premissa teórico-prática do ensino da dança pretende estimular o espírito crítico do aluno, enquanto intérprete e criador, baseado numa importante educação estética.

No 11.º ano, no âmbito das AE relativas aos organizadores: *A Cultura do Palácio*, *A Cultura do Palco*, *A Cultura do Salão* e *A Cultura da Gare*, pretende-se que os alunos considerem a dança como parte integrante da formação do cortesão, resgatando ideais da Antiguidade sobre equilíbrio entre corpo e mente. No contexto das Cortes dos períodos renascentista e barroco, é também fundamental o estudo da dança enquanto fenómeno teatral, defendendo o ideal de união das artes com a produção de longos

e magníficos espetáculos no espaço interno ou externo do palácio; deve considerar-se a dimensão alegórica e panegírica das coreografias dos *intermezzi*, procurando auxiliar o aluno na compreensão dos diferentes impulsos para a produção de dança enquanto linguagem com um valor semiótico próprio. Pretende-se que o aluno considere o teor propagandístico do fenómeno espetacular de Corte, contribuindo para a definição de regimes políticos como o Absolutismo. Momento ainda de compreender a dança como fenómeno escrito, registado porque sistematizado, em tratados que não só defendem a prática da dança (sempre insistindo na sua natureza honesta) como caracterizam e classificam movimentos e posições do corpo, definindo terminologias específicas. Importa abordar igualmente a dança enquanto conteúdo académico, considerando a sistematização que serve de base à dança clássica, a definição de princípios de composição coreográfica, a criação de notação coreográfica, o desenvolvimento do *ballet* profissional, a fundamentação teórica da dança, desde escritos filosóficos renascentistas até às *Lettres sur la Danse et sur les Ballets* (1760), de Jean-Georges Noverre (1727-1810), ou *The Code of Terpsichore* (1828) de Carlo Blasis (1797-1878).

As ações estratégicas de ensino – orientadas para o PA – são propostas, tal como os casos práticos indicados, cuja aplicação depende, naturalmente, do professor e dos alunos. Devem ser ponderados a dimensão prática das aprendizagens e o tempo necessário para as implementar, assim como a importância do desenvolvimento de trabalhos de âmbito interdisciplinar, designadamente com as disciplinas de Português e de Filosofia, com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, ou com as disciplinas das componentes de formação científica e técnica artística. A avaliação formativa e sumativa foi pensada em estreita correlação com as AE, as ações estratégicas e os descritores do PA, sendo que os instrumentos de avaliação apresentados são, também eles, sugestões.

Tendo como referência as áreas de competências consideradas no PA, o aluno deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais aos diferentes anos de escolaridade, que lhe permitam:

- situar cronológica e espacialmente as principais etapas da evolução humana que encerram fenómenos culturais e artísticos específicos, designadamente manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
- compreender a necessidade das fontes históricas – iconografia, tratadística, crónicas, registos vídeo – para a produção do conhecimento histórico (A, B, C, D, F, I);
- valorizar o local e o regional enquanto cruzamento de múltiplas interações, artísticas, culturais, políticas, económicas e sociais (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer características dos diferentes tempos médios, normalmente designados como conjunturas ou épocas históricas (A, B, C, D, F, I);
- analisar criticamente diferentes produções artísticas, tendo em conta os aspetos técnicos, formais e estéticos, e integrando-as nos seus contextos históricos, económicos, sociais, culturais, religiosos, militares e geográficos (A, B, C, D, F, H, I);
- reconhecer diferentes produções artísticas na época histórica e cultural em que se inserem, ou seja, saber-ver, saber-ouvir, saber-interpretar e saber-contextualizar (A, B, C, D, F, H, I);
- apreciar expressões artísticas e compreender a importância da preservação do património (A, B, C, D, E, F, G, I);
- sintetizar a informação relativa às características históricas, culturais artísticas da dança, tendo em linha de conta continuidades, inovações e ruturas (A, B, C, D, F, H, I);
- pesquisar e analisar, de forma autónoma e planificada, informação relevante para assuntos em estudo, utilizando fontes de natureza diversa e manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A, B, C, D, F, I);

-
- identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos e artísticos circunscritos no tempo e no espaço (A, B, C, D, F, H, I);
 - relacionar as manifestações artísticas e culturais da História de Portugal com as manifestações artísticas e culturais da História europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades (A, B, C, D, F, G, H, I);
 - utilizar vocabulário específico de cada área artística (A, B, C, D, F, I);
 - elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados, recorrendo a diversas formas de comunicação, textos, imagens, vídeos, entre outras (A, B, C, D, F, H, I);
 - desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade estética e artística e o juízo crítico, estimulando a fruição de bens culturais e artísticos (A, B, C, D, E, F, G, H, I);
 - emitir opiniões pessoais fundamentadas sobre produções artísticas das épocas em estudo, utilizando a linguagem da dança (A, B, C, D, E, F, H, I);
 - reconhecer o contexto espacial dos diversos fenómenos culturais e artísticos, designadamente, as diversas manifestações de dança (A, B, C, D, F, I);
 - experimentar na prática, em estratégia interdisciplinar, diferentes tipos de repertório coreográfico (A, B, C, D, E, F, H, I, J);
 - manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas (A, B, C, D, E, F, H);
 - desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J).

Em [Anexo](#) apresentam-se sugestões de Casos Práticos para cada um dos organizadores.

HISTÓRIA DA CULTURA E DAS ARTES - Dança

11.º ANO

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS				
Linguagens e textos (A)	Informação e comunicação (B)	Raciocínio e resolução de problemas (C)	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	Relacionamento interpessoal (E)
Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	Bem-estar, saúde e ambiente (G)	Sensibilidade estética e artística (H)	Saber científico, técnico e tecnológico (I)	Consciência e domínio do corpo (J)

OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

Conceitos-chave | Ideias-chave

Humanismo | Heliocentrismo | Mecenato | Renascimento | Maneirismo | Imprensa | Farsa e comédia | Polifonia | Crise de valores e individualismo | Dança e educação cortesã | Mestre de dança | Tratado de dança | Cerimonial de Corte | Palcos da cultura europeia | Barroco | Sedução dos sentidos e teatralidade | Texto dramático | Rococó | *Ballet de cour* | Dança e propaganda política | Notação coreográfica | Dança académica | Iluminismo | Racionalismo | Neoclassicismo | *Ballet d’action* | Dança profissional | Romantismo | Revivalismo | Realismo | Impressionismo | Revolução técnica | Movimentos utópicos, nacionalistas e sociais | O triunfo da emoção e a exaltação do Eu | *Ballet romântico* | *Ballet académico*

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
A CULTURA DO PALÁCIO A dança escrita na Corte e no espetáculo	<div><div>* Explicar a relevância das rotas comerciais para uma nova perceção do mundo e do Ser Humano.</div><div>* Indicar condições favoráveis ao desenvolvimento do Humanismo e ao desenvolvimento artístico italiano no Séc. XV.</div><div>*Relacionar o heliocentrismo com valores e conceitos subjacentes ao movimento renascentista.</div><div>* Avaliar a importância da imprensa para o desenvolvimento das ideias humanistas.</div><div>* Reconhecer as Cortes principescas como centros de irradiação cultural e artística, a partir da biografia de Lourenço de Médicis (1449-1492) e do seu exercício de mecenato.</div><div>* Reconhecer o impacto das artes no palácio e caracterizar o pintor como o relator privilegiado da sociedade do palácio.</div><div>Compreender a dança como veículo de civilidade necessário à formação do bom cortesão.</div><div>Identificar a importância da coreografia e dos coreógrafos nas manifestações espetaculares da Corte renascentista, e dos mestres de dança enquanto codificadores da dança.</div><div>Conhecer os principais tratados de dança renascentista e compreender a sua função educativa e social.</div><div>Reconhecer os elementos clássicos – temática, simbologia, composição – nas concepções coreográficas da época.</div><div>Reconhecer as características gerais da dança renascentista, distinguindo representações iconográficas e reconhecendo as principais danças da <i>suite</i> renascentista (<i>basse danse</i>, <i>pavana</i>, <i>tourdion</i>, entre outras).</div><div>Analisar os reflexos do Renascimento e do Maneirismo em Portugal.</div></div>	<div><div>Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:<ul style="list-style-type: none">colaborar com os pares e docentes, no sentido de melhorar ou aprofundar as suas ações;apoiar o trabalho colaborativo;saber intervir de forma solidária;ser solidário nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização.</div><div>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:<ul style="list-style-type: none">recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;saber estudar com autonomia e método;analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual;valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia;realizar uma visita de estudo a um museu (enquanto espaço de confrontos dos géneros e dos tempos num mesmo lugar, lugar de conservação e inventário) e a sua planificação;assistir a um espetáculo de recriação historicamente informada (peça de teatro, concerto encenado, recriação de festa ou baile);contactar com registos coreográficos de época para analisar princípios estruturais e inspirar novas leituras.</div><div>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:<ul style="list-style-type: none">desenvolver uma atitude crítica enquanto recetor de objetos de cultura;analisar criticamente eventos de recriação histórica performativa ou criações contemporâneas a partir de elementos da época estudada (conteúdo literário, musical, plástico);mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa (apresentando argumentos e contra-argumentos, rebatendo os contra-argumentos);</div></div>	<div>Participativo Colaborador (A, B, E)</div> <div>Conhecedor Sistematizador Criativo (A, B, C, E, H, I, J)</div> <div>Analítico Crítico Interventivo Participativo (A, B, C, D, E, F, I)</div>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
		<ul style="list-style-type: none"> exercitar a tomada de posição, apresentando argumentos em que baseie a sua opinião; organizar e/ou participar em debates que requeiram a elaboração de opiniões devidamente sustentadas; discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar; estimular a realização de exercícios críticos, definindo critérios de observação de espetáculos de dança (de repertório ou de criação original) assim como de outros eventos performativos; selecionar criticamente a informação, salientando a importância de verificação de autoria. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DO PALCO A dança teatral	<p>* Analisar o papel de Luís XIV (1638-1715) na construção do cerimonial da Corte de Versalhes, enquanto expressão da hegemonia da França, exercício do poder autocrático do rei e modelo para a Europa de Corte.</p> <p>* Caracterizar os múltiplos palcos da cultura europeia: Corte, Igreja, Academia, Teatro, Ópera e espetáculos efémeros.</p> <p>Compreender que o Barroco, em todas as suas manifestações nacionais e regionais, deve ser entendido mais como um gosto do que como um estilo, sublinhando a forma como utilizava a sedução dos sentidos e a teatralidade.</p> <p>Identificar características da arquitetura barroca e contextualizar o desenvolvimento da cenografia, incluindo especificações de maquinaria de cena.</p> <p>Avaliar a importância da luz na pintura barroca, relacionando-a com a luz teatral à base de velas.</p> <p>Estabelecer ligações diretas do vocabulário escultórico e pictórico com o vocabulário de dança.</p> <p>Compreender o conceito de <i>Ballet de cour</i> enquanto género baseado no ideal da união das artes, conciliando dança, música,</p>	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes, que impliquem por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> realizar tarefas de memorização, associadas à compreensão e uso do saber; valorizar o património histórico, artístico, cultural, natural, local, regional e europeu, numa perspetiva de construção da cidadania europeia; estabelecer relações interdisciplinares (produzir um esquema de análise do objeto artístico em articulação com: a disciplina de Filosofia, a propósito da retórica; com a disciplina de Música, a propósito de formas musicais da <i>suite</i>; com Técnicas de Dança, a propósito da sistematização do vocabulário do <i>ballet</i> clássico). <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagens e na vida coletiva 	<p>Conhecedor Culto Indagador (A, B, C, D, F, I)</p> <p>Criativo Reflexivo Informado Crítico Participativo Culto Colaborador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>teatro, artes plásticas.</p> <p>Conhecer os principais géneros músico-teatrais que incluem dança (por exemplo: <i>comédie ballet</i>, <i>opéra ballet</i>).</p> <p>Compreender o espetáculo de dança como instrumento de propaganda política.</p> <p>Explicar a sistematização do vocabulário de dança, evidenciando o desenvolvimento da notação coreográfica abstrata.</p> <p>Reconhecer as características gerais da dança barroca, distinguindo representações iconográficas, compreendendo princípios coreográficos e experimentando a estreita relação com a música.</p> <p>Contextualizar o desenvolvimento da dança enquanto disciplina académica.</p> <p>* Relacionar a construção do Real Edifício de Mafra (1717-1730/1737), expoente da arquitetura barroca, com a materialização da noção de poder régio absoluto.</p> <p>Caraterizar o Barroco em Portugal e em Espanha, designadamente nos domínios portugueses e espanhóis, analisando o papel da aculturação e da miscigenação no geral e, em particular, na definição de danças da <i>suite</i> barroca.</p>	<p>da escola;</p> <ul style="list-style-type: none">• utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos;• realizar uma visita de estudo a um monumento representativo do Barroco em Portugal como o Real Edifício de Mafra, o Palácio de Mateus, a Sé de Braga, a Torre dos Clérigos, a Igreja da Misericórdia do Porto, o Palácio de São João Novo, o Palácio do Freixo, a Igreja do Bom Jesus da Cruz, em Barcelos, participando na sua organização e planificação e identificando e inventariando os aspetos concetuais e técnicos estudados;• realizar uma visita de estudo aos bastidores de um palco, contactando de perto com os seus vários componentes;• assistir a um espetáculo de recriação historicamente informada (peça de teatro, concerto encenado, recriação de festa ou baile);• analisar eventos de recriação histórica performativa ou criações contemporâneas a partir de elementos da época estudada (conteúdo literário, musical, plástico);• contactar com partituras coreográficas de época para analisar princípios estruturais;• criar propostas coreográficas a partir de conteúdos artísticos da época estudada (partitura coreográfica, libreto, composição musical, representação plástica, entre outros). <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DO SALÃO A dança profissional e o seu desenvolvimento dramático	<p>* Analisar o contributo cultural e artístico do ambiente de salão, realçando o papel dinamizador da mulher culta.</p> <p>Compreender o desenvolvimento da dança enquanto prática de entretenimento e de convívio social.</p> <p>* Analisar o papel do filósofo, do ministro e do urbanista nas transformações sociais, económicas, políticas e culturais.</p> <p>* Distinguir a importância dos filósofos iluministas enquanto influenciadores do pensamento e da ação, a partir da biografia de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), bem como as repercussões políticas e educativas da sua obra.</p>	<p>Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico do aluno, incidindo em:</p> <ul style="list-style-type: none">• mobilizar a expressão oral, escrita e artística de forma argumentativa (apresentando argumentos e contra-argumentos, rebatendo os contra-argumentos);• exercitar a tomada de posição, apresentando argumentos em que baseie a sua opinião;• organizar e/ou participar em debates que requeiram a elaboração de opiniões devidamente sustentadas;• discutir conceitos, factos e processos históricos, artísticos e culturais, numa perspetiva interdisciplinar;• analisar diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma	Crítico Analítico (A, B, C, D, E, F, H, I)

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>* Reconhecer o impacto da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão (1789) e dos novos valores de “liberdade”, de “igualdade” e de “fraternidade”.</p> <p>* Explicar de que modo se impôs a estética do Iluminismo.</p> <p>Reconhecer a importância de artigos sobre dança na <i>Encyclopédie</i> (1751-1772) de Jean d’Alembert (1717-1783) e Denis Diderot (1713-1784).</p> <p>Explicar as características do principal género teatral da reforma da dança – <i>ballet d’action</i> – evidenciando o papel do seu definidor, Jean-Georges Noverre, designadamente através da sua obra <i>Lettres sur la danse et les ballets</i> (1.ª edição, 1760).</p> <p>Contextualizar o desenvolvimento da dança profissional.</p> <p>Compreender a dimensão popular do espetáculo, assim como a sua natureza comercial, com a expansão dos teatros públicos.</p> <p>Reconhecer o papel que o Rococó, marcado pela tolerância, liberdade, irreverência e intimidade, teve no processo de desestruturação do Barroco.</p> <p>* Analisar o projeto de reconstrução da Baixa de Lisboa enquanto expoente do racionalismo iluminista na organização do espaço urbano.</p>	<p>autónoma;</p> <ul style="list-style-type: none"> • estimular a realização de exercícios críticos, definindo critérios de observação de espetáculos de dança (de repertório ou de criação original) assim como de outros eventos performativos; • selecionar criticamente a informação, salientando a importância da verificação de autoria; • interiorizar a defesa do património como ato de cidadania. <p>Promover estratégias que envolvam a criatividade do aluno e que lhe permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> • mobilizar o conhecimento adquirido, aplicando-o de forma criativa em situações específicas, simples e complexas, organizando, de forma original e pessoal, quadros comparativos entre processos de criação artística e cultural do passado e do presente, entre outros; • valorizar formas criativas de intervenção democrática no contexto dos ambientes de aprendizagem e na vida coletiva da escola; • utilizar meios diversos para expressar as aprendizagens, sabendo justificar a escolha desses meios e descobrindo soluções criativas, originais e pessoais, no desenvolvimento e apresentação dos trabalhos; • realizar uma visita de estudo a um monumento representativo do Rococó (Salão de Baile do Palácio Nacional de Queluz e a Igreja da Falferra, em Braga, entre outros) e do Neoclássico em Portugal (Museu Nacional de Soares dos Reis no Porto e a Baixa Pombalina em Lisboa, entre outros) participando na sua organização e planificação e identificando e inventariando os aspetos conceptuais e técnicos estudados; • assistir a um espetáculo de recriação historicamente informada (peça de teatro, concerto encenado, recriação de festa ou baile); • analisar eventos de recriação histórica performativa ou criações contemporâneas a partir de elementos da época estudada (conteúdo literário, musical, plástico); • contactar com partituras coreográficas de dança de baile da época, para compreender princípios estruturais e de convivialidade; 	<p>Criativo Reflexivo Informado Crítico Colaborador (A, B, C, D, F, H, I, J)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORES DO PERFIL DOS ALUNOS
		<ul style="list-style-type: none">criar propostas coreográficas a partir de conteúdos artísticos da época estudada (partitura coreográfica, libreto, composição musical, representação plástica). <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	
A CULTURA DA GARE Do <i>ballet</i> romântico ao <i>ballet</i> académico	<p>* Analisar o contributo do ferro e do progresso técnico e tecnológico para as transformações sociais e culturais, associando-o à Revolução Industrial e à Revolução dos Transportes.</p> <p>* Compreender a importância da ação individual na revolução técnica, e nos movimentos utópicos, nacionalistas e sociais.</p> <p>* Compreender a obra do engenheiro Gustave Eiffel (1832-1923) e o seu significado na transformação da arquitetura deste período.</p> <p>* Explicar a Gare como local simbólico da cidade oitocentista, dinamizador do espaço urbano e ponto de confluência de gentes e ideias.</p> <p>* Analisar o recuo dos saberes tradicionais neste contexto de progresso técnico, explicando a apologia da máquina e o desenvolvimento das indústrias.</p> <p>Localizar as origens do romantismo: França, Alemanha e Inglaterra.</p> <p>* Explicar, nesta conjuntura de rutura, a sedução que o passado mitificado da Idade Média, e a Natureza e o campo, enquanto espaço igualmente mitificado, exerceram sobre os românticos, conduzindo ao aparecimento de movimentos revivalistas e nacionalistas.</p> <p>* Reconhecer o estatuto intelectual do engenheiro, do músico e do teórico de dança.</p> <p>Compreender o papel do homem oitocentista na sua relação com a técnica, a Natureza e a História.</p> <p>Identificar a temática feérica do bailado romântico, compreendendo a sua estrutura formal dicotómica (real/irreal).</p>	<p>Promover estratégias que envolvam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">recolher e selecionar informações de fontes fidedignas para a análise das temáticas em estudo;organizar de forma sistematizada e autónoma a informação recolhida;analisar factos históricos e obras artísticas, selecionando informação relevante para o tema em estudo;saber problematizar os conhecimentos adquiridos de forma escrita, oral, visual e audiovisual;mobilizar conhecimentos adquiridos em outras disciplinas, designadamente em Português, ou na componente de Cidadania e Desenvolvimento;realizar e colaborar na planificação de uma visita de estudo a um monumento romântico ou a um museu com obras românticas, como documento do seu tempo, identificando características gerais;analisar atualizações criativas coreográficas de obras baléticas estudadas como, nomeadamente, a releitura (2016) do bailado <i>Giselle</i> (1841) pelo coreógrafo Akram Khan (1974-) ou a releitura (1995) do bailado <i>O Lago dos Cisnes</i> (1895) pelo coreógrafo Matthew Bourne (1960-);comunicar resultados de aprendizagens através de trabalhos e/ou projetos de diversa natureza: textos, imagens, desenhos, <i>posters</i>, maquetes, portefólios/cadernos virtuais/diários de aprendizagem, debates, exposições, vídeos, apresentações digitais, blogues e/ou outros produtos multimédia, dramatizações, entre outros, elaborados em grupo, realizados no contexto da disciplina e/ou de forma interdisciplinar. <p>Promover estratégias que requeiram/induzam, por parte do aluno:</p> <ul style="list-style-type: none">participar num debate, exercitando a interação com os outros, aceitando argumentos e contra-argumentando, no respeito pela diferença de opiniões e tendo em conta diversos pontos de vista;	<p>Indagador Investigador Sistematizador Organizador Analítico Intérprete (A, B, C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, G, I)</p>

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ser capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver)	DESCRIPTORIOS DO PERFIL DOS ALUNOS
	<p>Compreender a influência de inovações como os sapatos de ponta, o tutu romântico e a iluminação a gás, no desenvolvimento da ambiência romântica.</p> <p>* Contextualizar o Realismo e o Impressionismo, relacionando-os com uma recusa do Romantismo e com novas formas de apropriação do real, influenciadas, entre outras realidades, pelo advento da fotografia.</p> <p>Compreender a influência da dança na obra de artistas como Edgar Degas (1834-1917) ou Auguste Rodin (1840-1917), em seus estudos sobre o corpo e o movimento.</p> <p>Reconhecer a expansão da escola francesa de <i>ballet</i> (por exemplo: Dinamarca, Itália, Rússia).</p> <p>Contextualizar o desenvolvimento do <i>ballet</i> académico na Rússia e compreender as suas características.</p> <p>Compreender a importante parceria do coreógrafo francês Marius Petipa (1818-1910) e do compositor russo Piotr Ilyitch Tchaikovsky (1840-1893) para a definição da estrutura formal do <i>ballet</i> académico.</p> <p>Compreender a dimensão da dança nos espaços de convívio social burguês e reconhecer danças sociais da época e suas características.</p>	<ul style="list-style-type: none"> valorizar o mundo natural e a dignidade animal, através do respeito pela preservação da natureza e pelos direitos dos animais; evidenciar a valorização do património artístico e ambiental. <p>Propor a análise de casos práticos como produtos e agentes do processo histórico-cultural em que se enquadram. (cf. Anexo)</p>	

(*) Assinala as AE relativas ao Tronco Comum a todas as áreas artísticas.

AVALIAÇÃO

(Sugestões)

A avaliação no ensino artístico especializado de dança é tendencialmente transversal e interdisciplinar. No caso da área específica de Dança, deve ser promovido um trabalho frequente entre a disciplina de História da Cultura e das Artes e disciplinas mais práticas como Música (componente de formação científica) ou Técnicas de Dança (componente de formação técnica artística), no sentido de o aluno desenvolver um discurso mais bem fundamentado e articulado, nomeadamente quando fala de dança. Esta disciplina é, assim, integradora de saberes, devendo privilegiar a reflexão sobre o corpo, o movimento ou o repertório. Tomando em consideração a natureza da disciplina, na sua avaliação, deverão ser considerados diferentes instrumentos e técnicas, tais como:

- grelhas de registo de progresso das ações estratégicas propostas/*feedback* do professor de pistas de trabalho face às mesmas;
- grelhas de verificação de respostas dadas pelo aluno a um guião/questionário sobre um dos casos práticos analisados;
- fichas de análise em grupo ou em pares de tarefas realizadas (como trabalhos de grupo ou a pares), com reformulação em função do *feedback* dado pelo professor;
- grelhas de análise para avaliação sumativa de um trabalho de síntese, com base em informações recolhidas em fontes fidedignas/relatório de uma visita de estudo/pesquisa monográfica/análise de repertório, obedecendo a critérios e objetivos específicos;
- grelhas de verificação de um trabalho de grupo (como construção de esquemas, estabelecendo cruzamentos de informação escrita e visual);
- grelhas de análise para verificação da criatividade e originalidade dos alunos na execução de trabalhos sobre as aprendizagens;
- grelhas de análise dos conhecimentos e da capacidade de argumentação evidenciados num debate;
- grelhas de observação de competências evidenciadas na leitura, releitura e análise de repertório coreográfico estudado;
- apresentação formal ou informal de proposta criativa coletiva;
- testes formativos e sumativos, onde o aluno evidencie capacidades de análise de diversos tipos de fontes históricas, artísticas e culturais com diferentes pontos de vista, problematizando-os de forma autónoma;
- fichas de auto e heteroavaliação.